

## **Editoria: Edição de Fevereiro de 2021**

O Jornal Estrela Matutina, na sua edição de fevereiro de 2021, chega até você registrando alguns fatos, eventos e histórias acontecidas nos meses de dezembro de 2020 e janeiro deste ano.

Na Igreja, a caminhada de uma comunidade de fé se expressa de diversos modos, entre elas a edificação de um templo físico, um “lugar da morada de Deus”, onde seus filhos podem melhor celebrar ao Senhor a caminhada de vida de cada um e da comunidade. No mês de dezembro, a Capela Rosa Mística, em São Mateus do Sul deu um passo valoroso para a comunidade que foi a inauguração da Capela com a Bênção do bispo diocesano, Dom Walter Jorge. Os esforços da comunidade ainda continuam para concluir alguns detalhes.

A Transferência de padres publicada em dezembro e em janeiro deste ano é um fato que noticiamos no Jornal Diocesano, registrando para a história de nossa Diocese, a missão de nossos padres, que junto com leigos, religiosos e religiosas, vão dando dinamismo à caminhada da evangelização. Algumas Posses aconteceram ainda em janeiro deste ano.

O ano de 2021 inicia com ótimas notícias também no campo vocacional, com jovens de nossa Diocese que ingressam no Seminário e na Vida Religiosa, dispostos a fazerem uma caminhada de discernimento mais madura.

Ainda no âmbito vocacional, a Diocese se alegra em poder ordenar mais um diácono transitório no mês de fevereiro. Também dois seminaristas terminaram seus estudos em 2020 e foram designados a paróquias da Diocese iniciando seu Estágio Pastoral, uma das etapas na formação em preparação ao sacerdócio. As vocações estão aí, existem, e Deus continua chamando. A semente da oração, cultivada pelas comunidades, grupos e pessoas em particular em prol das vocações germina no seu tempo certo.

Lembrando do valor e da beleza da vida de oração, o Jornal Diocesano destaca também a celebração dos oito anos do Terço dos Homens na Diocese. Uma devoção que até então se via feita mais pelas mulheres, ou por toda a família, teve destaque em todo o Brasil e no mundo sendo recitada por um coro de vozes masculinas. A docilidade da Mãe de Deus e Rainha do Rosário toca mesmo o coração de todos.

Um fato triste que tocou nossa Diocese em janeiro, foi o falecimento de uma das funcionárias da Cúria Diocesana, Rita de Cássia Schuab, que trabalhou por vinte anos na Mitra. A vida de qualquer pessoa que deixa essa existência é sempre um motivo de pesar e de reflexão, muito mais quando nos é próxima. Estamos acompanhando pelos noticiários e lamentando a dor de tantas famílias que desde o final de 2018 vem perdendo familiares, vítimas da Pandemia do Novo Coronavírus, denominado como Covid -19.

Nossa missão é vivermos em fraternidade, em unidade, solidários uns com os outros. Gesto concreto lindo que revela exemplo disto foi o Natal Solidário que uma família de nossa diocese, em comunhão com as lideranças religiosas fizeram ao dar atenção, alimento, roupa, e alegria a moradores de rua e à uma família indígena.

Essa solidariedade brota do coração do próprio Cristo, que pede de nós a unidade, nos lembrando que somos todos filhos do mesmo Deus. Está aí a 5ª Campanha da Fraternidade Ecumênica, com lançamento dia 17 de fevereiro, que nos lembra que a Paz vem do Cristo, que fez uma unidade do que era dividido, lembrando ainda no Lema que, fraternidade e diálogo são compromissos de amor.

E assim, construindo e registrando sua história, a Diocese de União da Vitória inicia 2021 motivada com a implantação do seu Plano Diocesano da Ação Evangelizadora, proposto até 2024. Inspirados pelo Espírito do Senhor, construamos nossa história, envolvendo-a na dinâmica da construção do Reino.

Marcelo S. de Lara

[fmslara37@gmail.com](mailto:fmslara37@gmail.com)

Editor Chefe do Estrela Matutina